

Avaliação Estatística dos Dados Registrados para Soroterapia de Acidentes Ofídicos na Diretoria Regional de Saúde de Juiz de Fora

Aluna: Adriana Dilon Ferreira

RESUMO

Em função da ocorrência de acidentes com ofídios, mesmo a dificuldade de identificação encontra-se registrado acidentes a maioria dos casos com os gêneros **Botrops** e **Crotalus** na região da DRS-JF que correspondem por aproximadamente 90% ou mais dos casos com especificação do gênero da serpente.

O gênero **Botrops** caracteriza-se por possuir fosseta loreal ou lacrimal tendo, a extremidade da cauda com escamas normais e cor geralmente parda, apresenta hábitos terrestres, podendo também ser encontrada sob a vegetação. O tratamento necessário depende da avaliação inicial do estado do paciente podendo ser de três tipos, leve, moderado e grave. Nos acidentes leves caracteriza-se por aparecerem manifestações locais discretas administrando-se quatro ampolas de soro antiofídico ou polivalente. Nas manifestações moderadas, o paciente apresenta edema evidente, quanto as alterações sistêmicas podendo apresentar ou não hemorragia grave, choque e anúria. O número de ampolas administradas varia de 08 a 10. Nos casos graves, apresentam edema intenso, hemorragia grave, choque, anúria evidentes, sendo administradas 12 ampolas.

O gênero **Crotalus** possui fosseta loreal, a extremidade da cauda apresenta guizo ou chocalho e cor amarelada. Possui hábitos terrestres, vivendo em áreas abertas, quentes e secas. Em acidentes com cascavel a avaliação inicial pode ser moderada ou grave. A moderada apresenta fácies miastênica, mialgias, urina vermelha ou marrom que se manifestam discretamente ou podendo estar ausentes, para esses casos administra-se dez ampolas de soro anticrotálico ou polivalente. Com acidentes graves apresentam as características acima se mostram evidentes e o número de ampolas administradas varia de vinte a mais.

A DRS-JF atende aos casos de acidentados por animais peçonhentos fazendo a administração de soro específico mediante registro de dados como, informações relativas como o paciente medicado e ao tipo de acidente ao longo dos anos de 95 a 96.

De posse desses dados realizou-se uma análise descritiva dos dados registrados na DRS-JF para soroterapia de acidentes ofídicos, qual a serpente mais envolvida no acidente, a região do corpo mais atingida, a média de idade dos acidentados, o tempo médio desde o acidente até o atendimento, o número de ampolas administradas e o resultado clínico deste atendimento.

Palavras-chave: Botrops; Crotalus; DRS-JF; Análise descritiva.